

**ATA DA REUNIÃO**

---

**Data:** 14/12/2012**Início:** 9h30**Término:** 12h30

Instituto de Eletrotécnica e Energia – USP

**Local:**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 1.289 – São Paulo – SP

Fone: (011) 3091-2620

**Coordenador:**

Jorge N. Rufca

**Secretário:**Clecio Dambiski

---

**1 - PARTICIPANTES****1.1 - Lista de Presença**

anexo

**1.2 - Ausências Justificadas**

Luiz Pugliesi

Samuel Lemos Cardoso

**2 - ASSUNTOS TRATADOS****2.1 – Calendário de Reuniões para 2013**

Com o intuito de melhorar a programação de agenda dos membros, segue programação prévia das próximas reuniões para o ano de 2013, sempre que possível nova data será determinada para compatibilizar no mesmo dia a reunião desta subcomissão com a reunião plenária da CT-08.

22/fevereiro

26/abril

28/junho

30/agosto

25/outubro

13/dezembro

**2.2 – Indicação de Coordenador para esta Subcomissão**

Na próxima reunião será escolhido para indicação a Presidência do CT-08 o próximo coordenador desta subcomissão.

**2.3 - Harmonizações de ensaios**

Foram aprovadas pela subcomissão as seguintes harmonizações de ensaios com a ressalva em 2.3.4, são elas:

---

### 2.3.1 - Procedimento para os ensaios de Fio Incandescente

#### Fatores Motivadores

- A verificação da existência e intensidade de chamoscamento e a sua própria definição para avaliação da conformidade é muito subjetiva e a aplicação deste item solicitada em algumas normas de produtos traz bastante dificuldades de interpretação e diferenças de conclusões entre técnicos e laboratórios diferentes.
- A norma IEC atual ( IEC 60695-2-11 ) base para as normas nacionais já não tem mais na avaliação da conformidade a verificação de chamoscamento.
- Com o intuito de melhorar a uniformidade das avaliações de conformidade entre diferentes laboratórios e técnicos é feita a seguinte orientação:

-Para os ensaios de Fio Incandescente em produtos acabados, componentes e matérias prima o chamoscamento da madeira abaixo do papel de seda não será considerado para a avaliação da conformidade, porém se o mesmo existir deve constar no relatório como uma informação complementar.

### 2.3.2 - Procedimento para os ensaios de Tensão Aplicada

#### Fatores Motivadores

- As condições de corrente de fuga aceitáveis durante o ensaio das normas em questão não são claramente definidas, sendo que esta não objetividade pode levar a interpretações conflitantes entre técnicos e laboratórios diferentes.
- Com o intuito de melhorar a uniformidade das avaliações de conformidade entre diferentes laboratórios e técnicos são feitas as seguintes orientações:

-Para os ensaios de Tensão Aplicada (Dielétrico) conforme as normas NBR NBR NM 60898, ABNT NBR IEC 60947-2 e portaria 243 de 06/10/2006 - INMETRO deve ser considerado o seguinte:  
-Durante o ensaio considerar qualquer valor de corrente de descarga com queda de tensão seja parcial ou permanente como falha.

### 2.3.3 - Procedimento para os ensaios de Impacto a Frio

#### Fatores Motivadores:

- A escolha aleatória de pontos no produto para o impacto pode resultar em diferentes resultados do ensaio e a norma em questão ABNT NBR NM 60884-1 não dá diretrizes para uma uniformidade da posição de impacto entre diferentes laboratórios e ensaios
- A avaliação da conformidade pós-impacto não está descrita na norma em questão de forma objetiva, podendo levar a diferentes interpretações por laboratórios e técnicos diferentes.
- Com o intuito de melhorar a uniformidade das avaliações de conformidade entre diferentes laboratórios e técnicos são feitas as seguintes orientações:

-Distribuir os pontos de impacto uniformemente conforme número de amostras e em caso de necessidade de repetição por motivo de falhas a repetição deve ser feita somente no ponto da falha.  
-Para consideração da conformidade após o impacto à amostra não deve dar condições de acesso às partes vivas com uso do dedo de prova rígido, calibrador de ensaio 11 da IEC 61032 (força de 75 N), o produto ensaiado não pode estar deformado de tal modo que o mesmo não possa ser introduzido em seu par de acordo com a folha de padronização correspondente, não pode ter danos que causem riscos ao operador (arestas cortantes, vértices pontiagudos, etc).

2.3.4 Devido a necessidade de ausência antecipada desta reunião de alguns membros foi solicitado que a deliberação de seguinte assunto fosse discutida na próxima reunião:

**- Procedimento para os ensaios de Tensão Aplicada**

**Fatores Motivadores**

-As regiões necessárias para colocação do filme metálico para massa das normas em questão não é claramente definida e na prática é feita de diferentes formas por técnicos e laboratórios diferentes podendo causar avaliações de conformidade conflitantes.

-Com o intuito de melhorar a uniformidade das avaliações de conformidade entre diferentes laboratórios e técnicos são feitas as seguintes orientações:

-Para os ensaios de Tensão Aplicada (Dielétrico) conforme as normas NBR NBR NM 60898, ABNT NBR IEC 60947-2 e portaria 243 de 06/10/2006 - INMETRO deve ser considerado o seguinte:

-Toda região passível de ser tocada pelo usuário (caracterizada pela utilização do dedo tátil padrão) nas condições de instalação final declaradas pelo fabricante (incluindo barreiras e anteparos necessários para a instalação) e as regiões passíveis de contato físico com superfícies de fixação ou apoio do disjuntor incluindo orifícios de fixação de presilhas de fixação e as superfícies que podem fazer contato físico com outros disjuntores em condições de montagem são consideradas estrutura ou massa e devem ser recobertas com a folha de alumínio ou aparato similar.

**2.4 – Programa Interlaboratorial de Fio Incandescente**

Detalhes técnicos estão definidos, o programa será iniciado. Foi solicitado aos membros desta subcomissão enviarem a coordenação sugestões de outros laboratórios acreditados ou postulantes em condições de participar deste PI.

**2.5 – Programa Interlaboratorial de Elevação de Temperatura**

O senhor Dante do laboratório do Bureau Veritas apresentou um trabalho realizado pelo seu laboratório para o PI de Elevação de Temperatura. As discussões sobre a execução deste PI continuarão na próxima reunião. Está também em discussão a possibilidade de execução de dois PIs neste item , um tipo “superfície de contato” e outro tipo “conexão em borne”.

**2.6 – Programa Interlaboratorial de Dimensional de Tomadas**

Será definido na próxima reunião o laboratório que será utilizado como referência, existem sugestões ( IPT, K&L, etc...).

**2.7 – Programas Interlaboratoriais para o segundo semestre de 2013**

Foi sugerido que fossem estudados PIs na área de Eletrodomésticos para o segundo semestre de 2013.

**2.8 – Validação de atas anteriores**

Validadas pelo grupo as atas de reunião de 30/08/2012 e 26/10/2012

**3 – Assuntos pendentes para próximas reuniões****3.1-Programas Interlaboratoriais****3.1.1 Programas iniciais**

-Apresentação na próxima reunião de metodologia e regras a aplicar na execução dos 03 PIs iniciais que foram definidos e constam na presente ata;

**3.1.2 Programas para próxima fase**

-PIs para próxima fase determinados até o momento (Resistência de Isolamento e Tensão Aplicada, Pressão por Ponta Esfera, Tempo de Atuação em Disjuntores, Curto Circuito em Disjuntores, Flamabilidade) e Eletrodomésticos( itens a definir ).

**3.2- Harmonizações de Ensaios**

-Harmonizações de Ensaios a serem discutidas nas próximas reuniões (Fio Incandescente – pontos de aplicação, Curto Circuito-Sobrecarga e Durabilidade do RTQ 243, Durabilidade da NM 60898, Elevação de Temperatura da NM 60884).

**4 – PRÓXIMAS REUNIÕES**

Conforme item 2.1 desta ata.

---